

Data da versão atual: 22 de Julho, 2023

# Estimação do preço de imóveis utilizando rede perceptron multicamadas

# VICTOR ASSIS DE OLIVEIRA, KATARINE MELO LUCAS, FELIPE VASCONCELLOS NUNES GURGEL FARIAS

Departamento de Engenharia Eletrônica e de Computação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ 21941-914 Brazil Corresponding author: Victor Assis de Oliveira (e-mail:  $victor_assis@poli.ufrj.br$ ).

- **RESUMO** O presente relatório tem como objetivo explorar a aplicação de uma rede perceptron multicamadas para a estimação de preço de imóveis. Serão abordados detalhes sobre o pré processamento dos dados utilizados, a construção da rede em função dos seus hiperparâmetros, incluindo o treinamento e validação e, por fim, uma conclusão sobre trabalho desenvolvido.
- **PALAVRAS CHAVE** redes neurais, perceptron multicamadas, MLP, hiperparâmetros, aprendizado de máquina, imóveis.

## I. INTRODUÇÃO

mercado imobiliário é influenciado por diversas variáveis que impactam o preço dos imóveis. No entanto, muitas vezes, para aferir esses preços, é necessário recorrer a especialistas, pois faltam recursos tradicionais eficientes para auxiliar nessas estimativas ou validá-las. Os métodos tradicionais de estimação frequentemente enfrentam dificuldades ao identificar as relações não lineares entre essas variáveis, o que resulta em estimativas altamente especulativas e pouco fundamentadas cientificamente.

Nesse contexto, o objetivo deste experimento é desenvolver um modelo de rede neural ideal capaz de identificar essas relações não lineares e, assim, aferir preços que refletem o valor real de imóveis similares praticados no mercado imobiliário. A criação dessa ferramenta valiosa será benéfica tanto para profissionais do mercado quanto para proprietários e compradores, auxiliando-os a tomar decisões mais embasadas. Com essa abordagem, será possível tornar as estimativas de preços mais precisas e confiáveis, proporcionando maior segurança e eficiência ao mercado imobiliário.

#### **II. CONJUNTO DE DADOS**

A base de dados utilizada nessa pesquisa contém 13.378 registros e 21 atributos de imóveis da cidade de Melborn, Austrália. Os atributos e suas especificações foram listados na tabela 1. Alguns atributos foram modificados para melhor se adequarem ao processo de treinamento da rede. Todos os tratamentos de dados serão abordados na sessão III - Préprocessamento.

## III. PRÉ-PROCESSAMENTO

O tratamento da base de dados foi uma etapa fundamental para atingir um dos melhores resultados possíveis neste pro-

TABELA 1. Especificações do conjunto de dados

Atributo	Tipo	Descrição			
Suburb	object	Bairro			
Address	object	Rua e número			
Rooms	int64	Número de cômodos			
Type	object	h - casa; u - apartamento			
Price	float64	Preço de venda			
Method	object	S - imóvel vendido; SP - imóvel vendido antes; PI			
		- imóvel não arrematado; PN - venda anterior não			
		divulgada; SN - venda não divulgada; NB - sem			
		oferta; VB - oferta do vendedor; W - retirado antes			
		do leilão; SA - vendido após o leilão; SS - vendido			
		após o leilão, preço não divulgado. N/A - preço ou			
		oferta mais alta não disponível.			
SellerG	object	Agente imobiliário			
Date	object	Data da venda			
Distance	float64	Distância do centro comercial			
Postcode	float64	Código postal			
Bedroom2	float64	Número de quartos			
Bathroom	float64	Número de banheiros			
Car	float64	Número de vagas para automóveis			
Landsize	float64	Tamanho do terreno			
BuildingArea	float64	Tamanho do imóvel			
YearBuilt	float64	Ano de construção			
CouncilArea	object	Distrito governamental			
Lattitude	float64	Tatidude			
Longtitude	float64	Longitude			
Regionname	object	Região geral (Norte, Sul, Noroeste, Oeste, etc)			
Propertycount	float64	Número de imóveis existentes no bairro			

jeto. Após a análise dos dados, foram encontrados valores nulos, não numéricos, valores muito discrepantes dentro de um único conjunto de informações (outliers) e atributos sem relação alguma com o alvo da nossa análise, o preço dos imóveis.

Dessa forma, dividimos o pré-processamento dos dados em 5 etapas, remoção de atributos, tratamento dos dados

VOLUME 4, 2016



faltantes, tratamento dos dados não numéricos, remoção dos valores atípicos (*outliers*) e normalização dos dados.

# A. REMOÇÃO DE ATRIBUTOS

Após uma breve análise do conjunto de dados, decidimos remover quatro atributos que julgamos ser irrelevantes para a construção do preço dos imóveis. São eles: *SellerG*, *Date*, e *Method*. Além desses, *Address* também foi removido.

Sobre o atributo *Address*, é importante ressaltar que sim, seria possível utilizá-lo após um certo tratamento. Sabemos que ruas específicas dentro de um bairro ou até mesmo números específicos dentro de uma rua podem fazer diferença no preço de imóveis. No entanto, para simplificar a complexidade do projeto em um primeiro momento, optamos por remover esse atributo, mas deixando claro que esse seria um ótimo ponto de possível melhoria para uma continuação da pesquisa.

#### B. TRATAMENTO DOS DADOS FALTANTES

Durante a análise exploratória, foi observado que quatro atributos apresentavam valores nulos, como mostra a figura 1. Esses valores precisavam ser transformados para que fosse possível usá-los no treinamento da rede. Incorporamos dois tipos de tratamento para esses atributos.

### 1) Substituição dos valores

Para *Car*, determinamos que seus valores nulos seríam transformados em 0, assumindo que os imóveis que não informaram o número de vagas para automóveis não possuem vagas.

### 2) Remoção do atributo

Para *BuildingArea*, *YearBuilt* e *ConcilArea*, devido ao alto número de registros nulos, decidimos removê-los completamente do conjunto de dados.

# C. TRATAMENTO DOS DADOS NÃO NUMÉRICOS

Da mesma forma que precisamos transformar valores nulos para adequação ao processo de treinamento da rede, também é necessário transformar valores não numéricos. Na figura 2, podemos ver quais dos atributos restantes apresentam dados não numéricos. São eles *Suburb*, *Type*, e *Regionname*.

Para resolver essa questão, foram utilizadas duas abordagens diferentes:

#### 1) One-hot encoding

Para o atributo *Type*, que apresenta variáveis categóricas, foi utilizada a técnica de codificação one-hot encondig, onde para cada categoria, isto é, para cada valor único do atributo, é criado um novo atributo binário. Cada novo atributo binário representa a presença ou não da categoria original. Dessa forma, 3 novas colunas foram adicionadas ao conjunto de dados, *Type\_h*, *Type\_t*, e *Type\_u*. Isto, pois apenas 3 categorias foram encontradas para o atributo original no conjunto de dados.

Suburb	0
Address	0
Rooms	0
Туре	0
Price	0
Method	0
SellerG	0
Date	0
Distance	0
Postcode	0
Bedroom2	0
Bathroom	0
Car	62
Landsize	0
BuildingArea	6450
YearBuilt	5375
CouncilArea	1369
Lattitude	0
Longtitude	0
Regionname	0
Propertycount	0
dtype: int64	

FIGURA 1. Contagem de valores nulos para cada atributo.

Suburb	object
Rooms	int64
Туре	object
Price	float64
Distance	float64
Postcode	float64
Bedroom2	float64
Bathroom	float64
Car	float64
Landsize	float64
Lattitude	float64
Longtitude	float64
Regionname	object
Propertycount	float64
dtype: object	

FIGURA 2. Tipos de dados de cada atributo.

# 2) Mean encoding

Para os atributos *Suburb* e *Regionname* foi utilizada a técnica de codificação mean enconding, onde se é calculada a média do preço dos imóveis para cada categoria e, então, o valor encontrado é usado como substituto do nome da categoria. Isto é, para o atributo *Suburb*, por exemplo, o valor referente à média do preço dos imóveis de um bairro é usado como rótulo para esse bairro. Dessa forma, conseguimos criar uma relação mais evidente entre o preço e o bairro dos imóveis. O mesmo é feito para o atributo *Regionname*.

2 VOLUME 4, 2016

	Туре		Type_h	Type_t	Type_u
0	h	0	1	0	0
1	h	1	1	0	0
2	h	2	1	0	0
3	h	3	1	0	0
4	h	4	1	0	0
5	h	5	1	0	0
6	h	6	1	0	0
7	h	7	1	0	0
8	u	8	0	0	1
9	h	9	1	0	0

FIGURA 3. Aplicação da técnica One-hot encoding no atributo Type.

# D. REMOÇÃO DOS VALORES ATÍPICOS (OUTLIERS)

Para focar a análise em cima de imóveis mais comuns, e evitar casos muito específicos que fogem do padrão, fizemos uma análise dos *outliers* e removemos imóveis com valores acima de AU\$2,100.00.

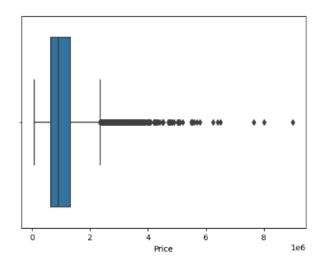


FIGURA 4. Outliers de preço

#### E. NORMALIZAÇÃO DOS DADOS

Por fim, é feita a normalização dos dados, que consiste em reescalar os valores das variáveis para o intervalo entre -10 e 10 para eliminar o viés na escala dos dados.

## F. MAPA DE CALOR

Após todas as transformações obtivemos o mapa de calor representado na figura 7 na sessão VI. Apêndices.

#### IV. CONSTRUÇÃO DA REDE

Para a construção da rede foram utilizadas as bibliotecas 'Keras' e 'Tensorflow'. Na inicialização, a função de modelo sequencial foi implementada para a formação das camadas. Além disso, para a escolha da função de ativação, alguns

TABELA 2. Primeira rodade de testes realizados

Camadas	Batch	Epocs	Validation	Resultado
	size		split	
15,15,15,15	32	50	0.2	Loss-179716.141
				R <sup>2</sup> -0.545 DR-0.212
15,7,7,4	32	50	0.2	Loss-192877.437
				R <sup>2</sup> -0.489 DR-0.223
13,13,7	32	50	0.2	Loss-216290.703
				R <sup>2</sup> -0.347 DR-0.254
13,13,13,13,13	32	50	0.2	Loss-168873.703
				R <sup>2</sup> -0.587 DR-0.194
15,13,13,7	32	50	0.4	Loss-187139.656
				R <sup>2</sup> -0.511 DR-0.219
15,15,15,15,15	32	100	0.2	Loss-162242.391
				R <sup>2</sup> -0.609 DR-0.179
15,15,15,15,15,15	32	100	0.2	Loss-163125.250
				R <sup>2</sup> -0.606 DR-0.178

testes foram necessários para verificar qual delas proporcionava o melhor resultado e, portanto, as escolhas foram a 'relu' para as camadas ocultas e 'linear' para a saída.

As métricas utilizadas para avaliar o modelo foram *Rsquared* e discrepância relativa, a primeira fornece uma indicação do quão bem as previsões do modelo se ajustam aos dados observados, já o segundo é possível ver o quão próximo o modelo está prevendo os valores corretos em termos relativos.

Na compilação da rede utilizamos um otimizador conhecido como 'adam' e para constatar a perda foi utilizado o erro absoluto médio.

Antes de abordar os testes vale ressaltar que os valores e funções para testes foram decididos de forma arbitrária sem a ajuda de algoritmos para atingir o melhor resultado.

# A. PRIMEIRA RODADA DE TESTES

Na primeira rodada de testes, foram aplicadas as funções 'relu' na entrada das primeiras camadas e, na saída, a função 'linear'. Quanto a quantidade de camadas, os valores testados foram três, quatro e seis com o mesmo número de neurônios e, também, variando. Cabe destacar também que foram realizados alguns testes na primeira camada oculta começando em 13 até 15, na segunda tentativa de 7 a 15, na terceira de 7 a 15, quarta de 4 a 15, quinta de 13 a 15 e na sexta 15. No inicializador kernel foi utilizado o valor 'normal' e 'random\_normal.

Além disso, para treinar a rede foi utilizado batch sizes entre 16 e 64, as épocas variadas de 50 a 500 e para testar os dados foi feita uma divisão 80/20 entre treinamento e teste. Vale ressaltar que a função de erro também foi alterada entre erro absoluto médio e erro quadrático médio. Outras funções de perda também foram testadas, porém, elas apresentaram resultados significativamente piores comparando com as citadas anteriormente. Nessa primeira rodada de testes foi-se obtido uma perda de 162242.3906, R2-score de 0.6093 e uma discrepância relativa de 0.1795.

Alguns dos testes realizados podem ser encontrados na Tabela IV-A, vale ressaltar que, enem todos os hiperparâmetros testados estão representados nas tabelas de testes, pois

VOLUME 4, 2016 3



TABELA 3. Segunda rodada de testes

Camadas	Batch	Epocs	Learning	Validation	Resultado
Camadas	size	Epocs	rate	split	Resultado
20.12		200		spiit	1 162420 004
38,13	32	300	0.2		Loss-163439.094
					R <sup>2</sup> -0.605 DR-0.182
38,13	32	350	0.3		Loss-162138.125
					R <sup>2</sup> -0.610 DR-0.180
45,13	32	400	0.2		Loss-163190.922
					R2-0.607 DR-0.181
45,13	32	480	0.2		Loss-161820.687
,					R2-0.612 DR-0.179
20,20	16	2500	0.2	0.0015	Loss-161664.672
20,20	10	2000	0.2	0.0012	R <sup>2</sup> -0.614 DR-0.179
20,20	20	1000	0.2	0.0030	Loss-159369.922
20,20	20	1000	0.2	0.0050	R <sup>2</sup> -0.622 DR-0.176
20,20	20	400	0.2	0.0040	Loss-162257.469
20,20	20	400	0.2	0.0040	
20.20.20	22	250		0.0020	R <sup>2</sup> -0.610 DR-0.179
30,30,30	32	250	0.2	0.0030	Loss-145537.234
					R <sup>2</sup> -0.6909 DR-
					0.157
30,30,30	32	150	0.2	0.0040	Loss-150246.219
					R <sup>2</sup> -0.667 DR-0.166
30,30,30	32	150	0.2	0.0030	Loss-148831.531
					R2-0.664 DR-0.174
30,30,30	32	250	0.2	0.0010	Loss-155042.812
,,					R <sup>2</sup> -0.638 DR-0.186
					10 0.000 DR 0.100

esses não apresentaram resultados significativamente diferentes dos que já estão representados.

#### B. SEGUNDA RODADA DE TESTES

O objetivo da segunda rodada foi melhorar o resultado antes obtido, diminuindo a quantidade de camadas escondidas atingindo o valor de máximo três. Para isso ser possível, tornou-se necessário aumentar a quantidade de neurônios na segunda e, quando adicionada, na terceira camada, do mesmo modo, o número de épocas foi aumentado até alcançar o valor de 2500, também foi importante modificar os valores do otimizador definindo um valor de 0,0010 até 0,0040 para o campo 'learning rate' no modelo 'adam' e, no campo 'batch size', os números variaram entre 16 a 32 novamente. Após aplicar estas as variações, foi-se observado resultados melhores comparado a primeira rodada de testes, atingindo 145537.23 perdas, R-squared 0.6909 e discrepância relativa 0.1566, respectivamente.

#### V. CONCLUSÃO

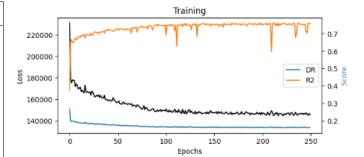


FIGURA 5. Outliers de preço

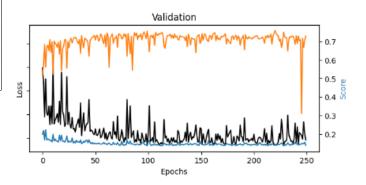


FIGURA 6. Outliers de preço

Após realizar várias combinações de alterações nos hyperparâmetros da rede, obtivemos o melhor resultado com uma perda de AU\$145,537.23, um R2\_score de 0.69 e uma discrepância relativa de 0.15.

No entanto, o resultado alcançado não atingiu nossas expectativas. Notamos que, independentemente das diversas combinações de parâmetros testadas, os resultados finais foram muito semelhantes. Acreditamos que uma possível razão para isso seja a falta de informações complementares sobre os imóveis. Diversos atributos não mencionados podem ter uma influência significativa no valor de um imóvel, tais como a presença de piscina ou churrasqueira, o tamanho em metros quadrados, o ano de construção, o estado de conservação, entre outros.

Para futuras análises, planejamos testar novos conjuntos de dados que contenham uma maior riqueza de detalhes sobre os imóveis. Acreditamos que essas informações adicionais podem fornecer uma visão mais completa e precisa para o treinamento do modelo, o que pode resultar em resultados mais satisfatórios.

4 VOLUME 4, 2016

#### **REFERENCES**

- [1] Deep Learning with Python: Neural Networks (complete tutorial) [Online]. Available: https://towardsdatascience.com/ deep-learning-with-python-neural-networks-complete-tutorial.
- [2] Melbourne Housing Snapshot Snapshot of Tony Pino's Melbourne Housing Dataset Available: https://www.kaggle.com/datasets/dansbecker/melbourne-housing-snapshot
- [3] ChatGPT Available: https://chat.openai.com/

# VI. APÊNDICES

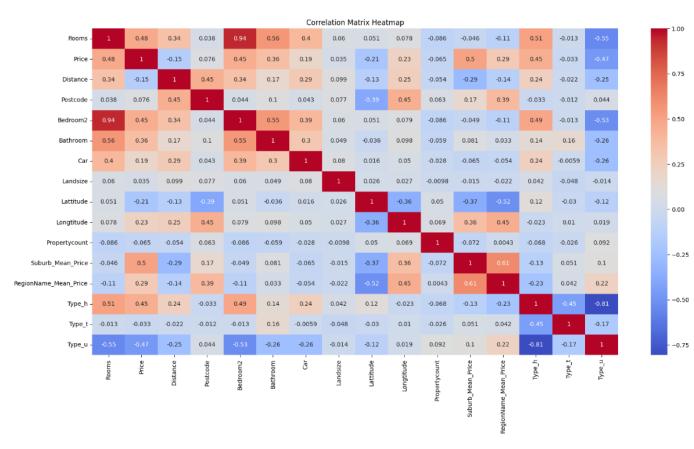


FIGURA 7. Mapa de calor após o pré-processamento

. . .

VOLUME 4, 2016 5